



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**



MONKEYPOX

2026



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Edson Antonio Edinho da Silva

Prefeito Municipal

Juliana Lujan

Secretária Municipal de Saúde

Alessandra Cristina do Nascimento

Subsecretaria de Vigilância e Saúde

Elaboração - 2024

Marisa Marques Monteiro - COREN-SP-9795-ENF

Marta Inenami - COREN-SP-35124-ENF

Nathalia Thomazim Rios - COREN-SP-374.379-ENF

Revisão– 2026

Fabiana do Carmo Araujo - COREN-SP-374.379-ENF

Guilherme Mendonça Roveri – CRM 189.712



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O MPXV é um vírus do gênero Orthopoxvírus e família Poxviridae. A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato próximo/íntimo com lesões de pele e/ou mucosas de pessoas infectadas, como por exemplo pelo abraço, beijo, relações sexuais ou secreções respiratórias. A transmissão também pode ocorrer por meio de secreções em objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies que foram utilizadas pelo doente. Outro meio de transmissão é via placentária (infecção congênita).

O período de incubação, no qual a pessoa infectada é assintomática, dura em torno de 6 a 16 dias, podendo chegar a 21 dias. Em geral, os sinais e sintomas duram de 2 (duas) a 4 (quatro) semanas, incluindo lesões maculopapulares na pele, febre, astenia/fraqueza, linfonodos inchados, dores musculares e dores nas costas, dor de cabeça, sintomas respiratórios (por exemplo, dor de garganta, congestão nasal ou tosse).



	Pessoas com múltiplos parceiros sexuais*	População ampliada	Profissionais de saúde			
			Profissionais de saúde		Trabalhadores de laboratório	
			EPI Adequada	Sem uso de EPI	Procedimento adequado e uso de EPI	Sem uso de EPI
Probabilidade	Alto	Muito baixo	Muito baixo	Alto	Muito baixo	Alto
Impacto	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Moderado
Risco geral	Moderado	Baixo	Baixo	Moderado	Baixo	Alto

*Incluindo alguns HSH

EPI: Equipamento de Proteção Individual

Figura 7. Resumo do risco avaliado para as diferentes categorias populacionais. Adaptado de: *Monkeypox multi-country outbreak*. Acesso em 23 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/Monkeypox-multi-country-outbreak.pdf>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As erupções cutâneas podem acometer regiões como face, boca, tronco, mãos, pés ou qualquer outra parte do corpo, incluindo as regiões genital e anal. Caracterizam-se por lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crosta. Quando a crosta desaparece e há a reepitelização, a pessoa deixa de infectar outras pessoas.

Podem ocorrer outras manifestações e complicações da doença, incluindo a presença de ceratite, proctite, balanopostite, comprometimento visceral grave, e manifestações cutâneo-mucosas exuberantes, que estão habitualmente associadas a condições que favoreçam a disseminação viral e respostas atípicas, como nos casos de imunossupressão avançada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Fases das lesões:



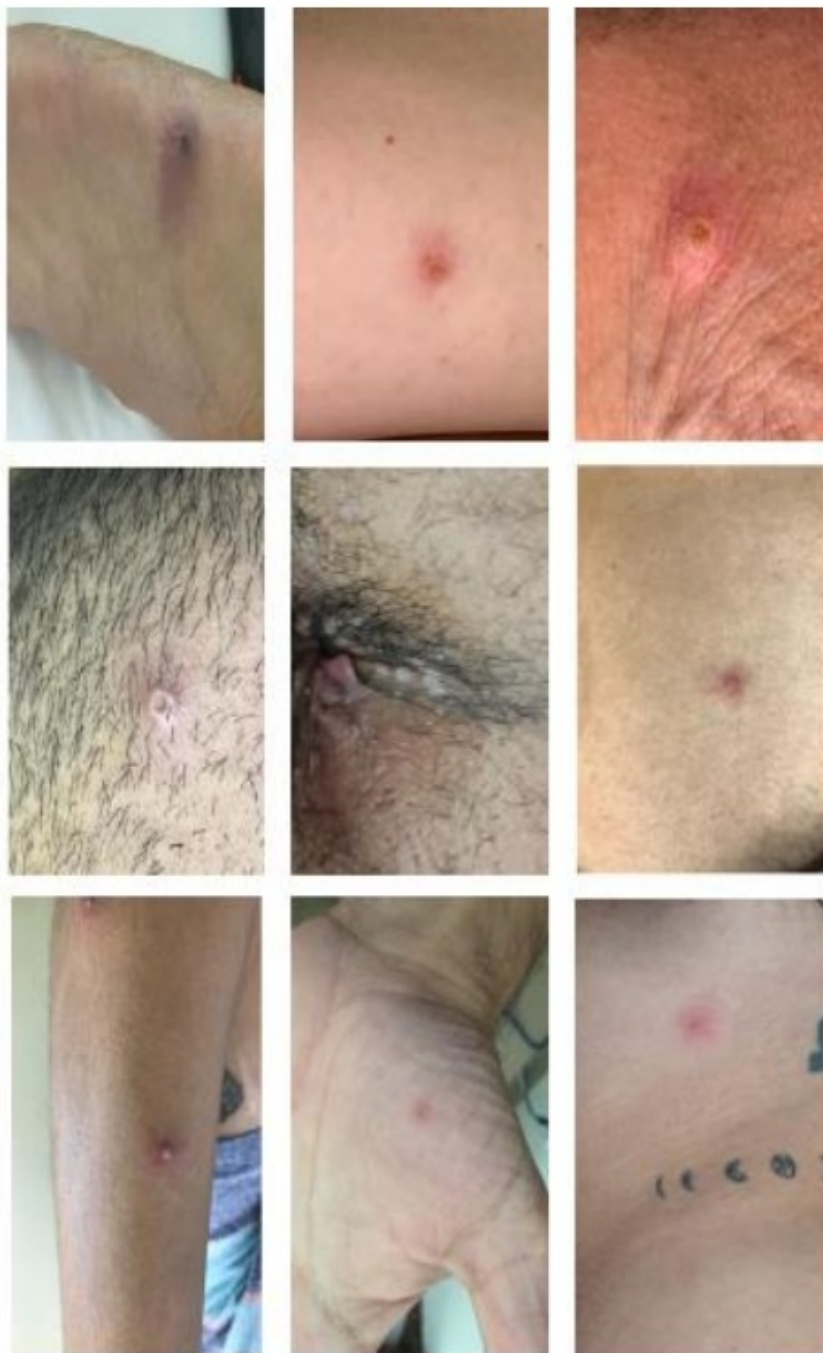
Figura 8. Imagens de lesões individuais de MPX⁷. Acesso em 20 de junho de 2022.

Disponível em: <https://www.gov.uk/guidance/monkeypox#infection-prevention-and-control>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Imagens de lesões de Mpox em casos confirmados, Estado de São Paulo,



Fonte: CEVESP



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito: indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas; **E/OU**

Erupção cutânea aguda sugestiva de Mpox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral); **E/OU**

Proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento); **E/OU** Edema peniano

Observação: podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

Caso provável: aquele que atende à definição de caso suspeito, com investigação laboratorial de Mpox não realizada ou inconclusiva e diagnóstico de Mpox que não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico, e apresenta um ou mais dos critérios listados abaixo nos **21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas:**

- Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, ou contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas e/ou desconhecidas; **E/OU**
- Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, ou histórico de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de Mpox; **E/OU**
- Contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a caso provável ou confirmado de Mpox; **E/OU**
- Trabalhador de saúde que não tenha utilizado equipamentos de proteção individual (EPI) de modo adequado durante contato com caso provável ou confirmado de Mpox.

Caso confirmado: todo caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/Detectável" para MPXV por método molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "Negativo/Não Detectável" para MPXV por método molecular ou que embora sem resultado laboratorial para MPXV tenha outro diagnóstico que permita descartar a Mpox como a principal hipótese.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOTIFICAÇÃO

A Portaria GM/MS nº 3.328, de 22 de agosto de 2022, estabelece a obrigatoriedade de notificação imediata, em até 24 horas dos casos da doença Mpox.

RASTREAMENTO DE CONTATOS

O rastreamento de contatos é uma medida de saúde pública que busca identificartodos oscontatos próximos de um caso suspeito e/ou confirmado. A OMS considera contato de caso, a pessoa que teve uma ou mais das interações descritas abaixo:

- Contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas e/ou desconhecidasnos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; **E/OU**
- Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU história de contato íntimo,incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anteriores ao iníciodos sinais e sintomas; **E/OU**
- Contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de usocomum, pertencentes a um caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anterioresao início dos sinais e sintomas; **E/OU**
- Trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) com história de contato com caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anterioresao início dos sinais e sintomas.

ASSISTÊNCIA

Frente a um caso suspeito, todos os setores de assistência devem estar preparados para a identificação e abordagem inicialde caso suspeito de Mpox:

- 1) Prover EPIs ao paciente: garantir que esteja com máscara cirúrgica e seu uso adequado e,caso tenha lesões expostas, oferecer avental descartável e orientar o seu uso;
- 2) Garantir EPIs da equipe de saúde: máscara cirúrgica, N95 (nos casos de procedimentos que gerem aerossóis), óculos de proteção, luvasdescartáveis e avental descartável;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- 3) Priorizar o atendimento ao paciente e estabelecer uma sala de isolamento para que o mesmo aguarde por atendimento;
- 4) Comunicar a equipe de limpeza para a realização de terminal na sala de atendimento;
- 5) Ao liberar o paciente:
 - a) Fornecer atestado para isolamento e orientações domiciliares;
 - b) Listagem de contatos;
 - c) Orientar os medicamentos para domicílio;
 - d) Orientar as situações de retorno ao serviço;
 - e) Realizar a notificação de caso suspeito de Mpox, e termo de consentimento de imagem para registro fotográfico de lesões.
- 6) Caso haja critério(s) para internação, proceder conforme os fluxos da instituição.

As gestantes devem ficar em isolamento domiciliar com acompanhamento pela equipe assistencial, em caso de doença com quadro clínico leve. Casos de maior gravidade devem ser acompanhados em regime de internação hospitalar, e o monitoramento da vitalidade fetal deve ser cuidadoso, em vista da constatação de maior morbimortalidade do conceito nestes casos. A via e o momento do parto têm indicação obstétrica e a cesárea como rotina não está indicada nestes casos. O aleitamento deve ser analisado de acordo com o quadro clínico.

TRATAMENTO

O tratamento dos casos de Mpox tem se sustentado em medidas de suporte clínico que envolve manejo da dor e do prurido, cuidados de higiene na área afetada e manutenção do balanço hidroeletrólítico. A maioria dos casos apresenta sintomas leves e moderados. Em casos graves, com comprometimento pulmonar, o oxigênio suplementar pode ser necessário. Na presença de infecções bacterianas secundárias às lesões de pele, deve-se considerar antibioticoterapia.

IMUNIZAÇÃO

Pré-exposição:

- Pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA): homens cisgêneros, travestis e mulheres



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

transexuais com idade igual ou superior a 18 e no máximo 49 anos 11 meses e 29 dias de idade podem receber a vacina Mpox independente do status imunológico identificado pela contagem de linfócitos TCD4.

- Profissionais de laboratório: que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), de 18 a 49 anos de idade.

Pós-exposição:

- Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para Mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, mediante avaliação da vigilância local.

FLUXO DE ATENDIMENTO MUNICIPAL (ANEXO 1)

As portas de entrada para atendimento de casos suspeitos serão as unidades da rede de Atenção Básica do município, que deverão prestar o primeiro atendimento aos pacientes e avaliá-los de acordo com os critérios de definição de caso. Para isso deverá ser feita uma investigação epidemiológica minuciosa, que deve abranger os últimos 21 dias antes do início dos sintomas, baseada em:

1. História clínica: evolução das lesões;
2. Antecedentes pessoais: histórico recente de viagens; exposição recente a um caso provável ou confirmado; tipo de contato com o caso provável ou confirmado (quando aplicável); história recente de parceiros sexuais; IST, possíveis fontes de infecção; presença de doença semelhante nos contatos do paciente;
3. Exame clínico: presença de mácula, pápula, lesão vesicular e crosta; presença de outros sinais ou sintomas clínicos de acordo com a definição do caso.

Enquadrando-se nos critérios, a unidade de saúde deverá:

- Preencher a ficha de notificação (ANEXO 2);
- Fazer o registro fotográfico da(s) lesão(ões), mediante autorização do paciente (ANEXO 3);



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Encaminhar imediatamente a notificação eo termo de autorização de uso de imagem para o e-mail vigisesa@sc.usp.br, e o registro fotográfico para o Whastapp corporativo da Vigilância Epidemiológica: +55 16 99635-4431
- Fornecer as orientações de cuidados domiciliares (ANEXO 4);
- Orientar o isolamento em domicílio até esclarecimento do caso pelo SESA. Sugerimos que o atestado médico seja de 5 dias.

O serviço de referência para atendimento especializado dos casos será o SESA. Mediante a notificação e a imagem da(s) lesão(ões), o SESA fará a reavaliação do caso. Sendo um caso provável, entrará em contato com o paciente para agendar uma consulta presencial, onde será prorrogado o período de atestado se necessário e realizada a coleta de amostra da(s) lesão(ões) para exame diagnóstico (PCR).

O SESA fará o rastreamento dos contatos, o qual será encaminhado à unidade de saúde de referência do paciente para monitoramento. Recomenda-se que o serviço de saúde defina estratégias para o monitoramento de contatos, observando o aparecimento de sinais e sintomas, por um período de 21 dias desde o último contato com um paciente durante o período infeccioso. Os contatos identificados devem receber informações sobre os sinais e sintomas a serem monitorados, atividades permitidas e como entrar em contato se surgirem sinais ou sintomas. Não é necessária, no caso de Mpx, a indicação de isolamento dos contatos, sendo que essa ação só é indicada caso ocorra o aparecimento de sinais e sintomas.

REFERÊNCIAS

Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. **MPOX Estado de São Paulo**. São Paulo, 2024.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 1 – FLUXO DE ATENDIMENTO MUNICIPAL

Caso suspeito de Monkeypox ATENÇÃO BÁSICA

DEFINIÇÃO DE CASO:

Indivíduo de qualquer idade que **apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva de Monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo** (incluindo região genital/perianal, oral) **E/OU proctite** (por exemplo, dor anorretal, sangramento), **E/OU edema peniano**

OBS: podendo ou estar associado a outros sinais e sintomas.

Averiguar minuciosamente o histórico de viagem, contato com viajantes, incluindo contatos sexuais e comportamento sexual, conforme itens da ficha de investigação, nos últimos 21 dias que antecederam o início dos sinais e sintomas;

OU

Ter vínculo epidemiológico com casos confirmados de MPX, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e

SE a suspeita se enquadra na Definição de Caso

1. NOTIFICAR

2. **ORIENTAR O ISOLAMENTO** no domicílio até esclarecimento do caso - Fornecer **ATESTADO**

1. Preencher a **Ficha de Notificação + Termo de Imagem** - enviar por e-mail: vigisesa@sc.usp.br

2. **Fotografar lesões** - enviar pelo whatsapp +55 16 99635-4431

SIM

O SESA avaliará as informações apresentadas:
Caso clínico + exposição de risco confirmados?

NÃO

Será agendada **CONSULTA MÉDICA PRESENCIAL** no SESA

ATENÇÃO BÁSICA

CONFIRMADA A SUSPEITA DE MPX
APÓS CONSULTA NO SESA

DESCARTADA A SUSPEITA DE MPX
APÓS CONSULTA NO SESA

Notificação no Cevesp +
Levantamento/rastreamento de contatos

Coleta de amostra (lesão ou crosta) e IAL - PCR

OBS: Orientar isolamento até completa cicatrização das lesões, se o caso for confirmado p/ PCR

ATENÇÃO BÁSICA:
Monitoramento dos contatos

Se **PCR Neg.**,
caso descartado

Se **PCR positivo**,
acompanhamento no SESA



FICHA DE NOTIFICAÇÃO- SUSPEITA DE MONKEYPOX

SINAIS E SINTOMAS - Data de início :	
☐ Febre ☐ Mialgia ☐ Adenomegalia ☐ Mialgia ☐ Astenia/Fraqueza ☐ Dor nas costas ☐ Cefaléia ☐ Outro:	
LESÕES - Data de início :	
Preencher conforme codificação: 1- Sim, Única 2- Sim, Múltipla 3 - Não ☐ Mácula ☐ Pápulas ☐ Vesículas ☐ Pústulas ☐ Crostas	Todas as lesões em mesmo estágio? Sim ☐ Não ☐
LOCAL DA LESÃO:	
☐ Face ☐ Tronco ☐ Genital ☐ Anal ☐ Oral ☐ Palma mão ☐ Planta dos pés ☐ Memb. Superior ☐ Memb. Inferior ☐ Outros locais :	
Diag. confirmado de inf. sexualmente transm. (IST) em atividade e concomitante à suspeita de monkeypox , qual?	Imunossupressão:
VIAGEM : ☐ Não ☐ Sim, Data : Local: Data de Retorno ao Brasil:	
Comportamento Sexual : 1- Sim 2 - Não ☐ Rel. Sexuais c/ homens ☐ Rel. sexuais c/ mulheres ☐ Rel. Sexuais c/ homens e mulheres ☐ Múltiplos parceiros	
Nº estimado de parceiros(as) nas últimas 3 semanas:	
Nos 21 dias antes do aparecimento dos sintomas, tenha tido: Data do Contato: / /	
☐ contato sexual com parcerias múltiplas ☐ contato íntimo com suspeita ou confirmado de MPX ☐ contato com material contaminado de caso suspeito ou confirmado de MPX	
Contato com animais: ☐ Cão ☐ Gato ☐ Bovino ☐ Roedor ☐ Outro :	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 3 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"

TERMO DE USO DE IMAGEM

Eu, _____,
nacionalidade _____, portador da Cédula de identidade
RG nº. _____, CPF nº _____, município de
_____/SP. AUTORIZO o uso **da imagem apenas da lesão** em todo
e qualquer material entre fotos e documentos, para ser utilizada como apoio aos profissionais de saúde
por meio de documento técnico e aulas. A presente autorização é concedida a título gratuito,
abrangendo o uso da imagem acima mencionada.

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da
veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada
haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a
presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

_____, dia _____ de _____ de _____.

Assinatura

Nome: _____

Telefone p/ contato: () _____



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 4 – CUIDADOS DOMICILIARES

- O caso confirmado de Mpox deverá se manter em isolamento até que a erupção cutânea esteja totalmente resolvida, ou seja, até que todas as crostas tenham caído e uma nova camada de pele intacta tenha se formado. Não sair de casa, exceto quando necessário para emergências ou cuidados médicos de acompanhamento;
- Contato externo com amigos, familiares somente em emergências;
- Não praticar atividade sexual que envolva contato íntimo;
- Não compartilhar itens potencialmente contaminados, como roupas de cama, roupas, toalhas, panos de prato, copos ou talheres;
- Limpar e desinfetar rotineiramente superfícies e itens comumente tocados, como balcões ou interruptores de luz, com desinfetante, utilizado de acordo com as instruções do fabricante;
- Usar máscaras quando estiver em contato próximo com outras pessoas em casa;
- Lavar as mãos com água e sabão ou utilizar desinfetante para as mãos à base de álcool após tocar no material da lesão, roupas, lençóis ou superfícies ambientais que possam ter tido contato com o material da lesão. A higiene das mãos deve ser realizada por pessoas infectadas e contatos domiciliares;
- Evitar o uso de lentes de contato nesse período, para prevenir possíveis infecções oculares;
- Evitar depilar áreas do corpo cobertas de erupções cutâneas, pois isso pode levar à propagação do vírus;
- Se possível, utilizar banheiro separado de outras pessoas que moram no mesmo domicílio (se houver outras pessoas que residem na mesma casa);
- Se não tiver a possibilidade de um banheiro separado em casa, o paciente deverá limpar e desinfetar superfícies como balcões, assentos sanitários, torneiras, usando um desinfetante depois de usar um espaço compartilhado. Isso inclui atividades como tomar banho, usar o banheiro ou trocar bandagens que cobrem a erupção cutânea;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Evitar a contaminação de móveis estofados e outros materiais porosos que não podem ser lavados, colocando lençóis, capas de colchão impermeáveis, cobertores ou lonas sobre essas superfícies;
- Não sacudir a roupa suja, para evitar a dispersão de partículas infecciosas;
- Manusear a roupa suja com cuidado, para evitar o contato direto com o material contaminado;
- Lavar separadamente roupas de cama, toalhas e vestimentas. Podem ser lavadas em uma máquina de lavar, se possível com água morna e com detergente; não é obrigatório o uso de hipoclorito de sódio;
- Não compartilhar pratos e talheres. Não é necessário que a pessoa infectada use utensílios separados se devidamente lavados. A louça e os talheres devem ser lavados com água morna e sabão, na máquina de lavar louça ou à mão;
- Pessoas com Mpox devem evitar o contato próximo com animais (especificamente mamíferos), incluindo animais de estimação. Em geral, qualquer mamífero pode ser infectado com Mpox. Não se acredita que outros animais como répteis, peixes ou pássaros possam ser infectados. Se possível, amigos ou familiares devem cuidar de animais saudáveis até que o proprietário esteja totalmente recuperado;
- Manter quaisquer bandagens, tecidos (como roupas, roupas de cama) e outros itens potencialmente infecciosos longe de animais de estimação, outros animais domésticos e animais selvagens;
- Se um animal que teve contato com uma pessoa infectada apresentar sintomas como letargia, falta de apetite, tosse, inchaço, secreções ou crostas nasais ou oculares, febre, erupção cutânea, deve ser feito contato com o médico veterinário do proprietário ou com a vigilância local.
- Se for inevitável sair para atendimento de saúde, a pessoa deve cobrir completamente as lesões com roupas ou curativos, utilizar máscara bem ajustada e evitar transporte público.